

Mercado S/A



AMAUURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Pelo menos 40 operações desse tipo são esperadas, com uma movimentação entre R\$ 60 bilhões e R\$ 70 bilhões

Ana Ara?jo/Divulga??o



Brasil brilha em ranking dos melhores aeroportos do mundo

O Brasil, quem diria, possui quatro dos 10 melhores aeroportos do mundo. Quem diz isso é consultoria AirHelp, que analisou 151 terminais no mundo. O brasileiro de melhor colocação é o Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, no Recife, que ocupou o segundo posto do ranking. Os outros são o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (quarto lugar), Tancredo Neves, em Belo Horizonte (sexto), e Congonhas, em São Paulo (sétimo). O campeão foi o Aeroporto Internacional de Tóquio.

Investimentos das empresas têm melhor desempenho em 8 anos

Os solavancos da economia não têm sido suficientes para aplacar o ímpeto do empresariado. No terceiro trimestre, a proporção do investimento das empresas em relação ao PIB chegou a 19,6% — é a maior participação desde 2014, segundo a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), calculada pelo IBGE. Para chegar a esse percentual, o instituto mede investimentos feitos em ativos fixos, como máquinas e equipamentos. O índice supera inclusive a taxa de poupança, que foi de 16,2%.

Mercado espera retomada das aberturas de capital em 2023

Depois da seca de negócios em 2022, a expectativa do mercado financeiro é que os IPOs (oferta pública inicial de ações, na sigla em inglês) voltem com tudo no ano que vem. Pelo menos 40 operações desse tipo são esperadas, com uma movimentação estimada entre R\$ 60 bilhões e R\$ 70 bilhões. Alguns analistas mais animados projetam algo como R\$ 100 bilhões, entre IPOs e follow-ons (oferta subsequente de empresas já listadas na B3). Em 2022, lembre-se, não foi feito nenhum IPO na bolsa brasileira — o último ocorreu em 10 de agosto de 2021, quando a Oncoclínicas ingressou no Novo Mercado. As projeções dos especialistas, contudo, não levam em conta possíveis derrapadas do futuro governo, como o aumento dos gastos públicos e das incertezas fiscais. A taxa Selic alta também é um impeditivo para que as empresas acelerem o processo de abertura de capital. Ainda assim, os prognósticos seguem sendo mais positivos.

Bruno Escolastico/Estadão Conteúdo



Gigantes de tecnologia desbravam mercado financeiro

As fronteiras entre as empresas de tecnologia e do mundo financeiro estão se dissipando. Ontem, a americana Microsoft anunciou a compra de 4% da Bolsa de Valores de Londres, em um negócio avaliado em, aproximadamente, US\$ 2 bilhões. Recentemente, a Amazon havia fechado uma parceria com a Nasdaq para levar a negociação da bolsa americana para uma plataforma baseada em computação em nuvem. Por sua vez, o Google investiu US\$ 1 bilhão na americana CME, a maior bolsa de derivativos do mundo.



Estamos ganhando de W.O. Se vier 1% do que seria aplicado na China, já ganhamos muito. O investidor virá de qualquer maneira para o Brasil"

Luis Stuhlberger, sócio da gestora Verde Asset Management e ícone do mercado financeiro brasileiro, ao justificar por que o investidor estrangeiro voltará ao Brasil em 2023

RAPIDINHAS

- » A Tesla, empresa de automóveis do bilionário americano Elon Musk, está quebrando recordes negativos. Em 2022, realizou nada menos do que 19 recalls. O mais recente foi uma falha no software que controla as luzes traseiras dos modelos Y e 3 lançados nos últimos dois anos. Foram convocados 321 mil veículos.
- » E por falar em Elon Musk: o novo dono do Twitter planeja mudar radicalmente a plataforma. Uma das ideias defendidas por ele é aumentar de 280 para 4 mil o limite de caracteres por post na rede social. A última mudança de configuração foi realizada em novembro de 2017, quando o limite era de 140 caracteres.
- » Na atual safra, a moagem de cana no Centro-Sul já é 10 milhões de toneladas maior do que o total produzido na última temporada. Segundo a União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica), o volume soma 531,9 milhões de toneladas de janeiro a novembro, o que representa um acréscimo de 2% em relação a um ano atrás.
- » O setor de alimentação fora de casa, que abrange bares, restaurantes e lanchonetes, encerrará 2022 com receitas de R\$ 543 bilhões — é um crescimento real de 10,2% sobre 2021. Ainda assim, os números do segmento são piores do que os observados antes da pandemia, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia).

3%

foi quanto aumentou o consumo nos lares brasileiros de janeiro a outubro, segundo a Associação Brasileira de Supermercados. O número é idêntico ao observado em todo o ano de 2021

SE É

PELO SEU FUTURO, PELO FUTURO DA INDÚSTRIA E DO PAÍS,

É SESI

É SENAI

SE É EDUCAÇÃO BÁSICA OU PROFISSIONAL, SE É COMPETITIVIDADE DA EMPRESA OU SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR, SE É PELO CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA E DO PAÍS,

É SESI, É SENAI.

PELO FUTURO DO TRABALHO.

SESI **SENAI**

PELO FUTURO DO TRABALHO